



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

LARISSA ELIZABETH DO NASCIMENTO RIBEIRO

**A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO PRIMEIRO CICLO DO ENSINO
FUNDAMENTAL I E SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE
HABILIDADES MOTORAS**

**CAMPINA GRANDE - PB
2023**

LARISSA ELIZABETH DO NASCIMENTO RIBEIRO

**A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO PRIMEIRO CICLO DO ENSINO
FUNDAMENTAL I E SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE
HABILIDADES MOTORAS**

Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado ao Departamento de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do grau de licenciatura em Educação Física.

Orientador: Prof. Me. José Eugênio Elói Moura.

**CAMPINA GRANDE - PB
2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

R484e Ribeiro, Larissa Elizabeth do Nascimento.

A educação física escolar no primeiro ciclo do ensino fundamental I e sua importância para o desenvolvimento de habilidades motoras [manuscrito] / Larissa Elizabeth do Nascimento Ribeiro. - 2023.

32 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2023.

"Orientação : Prof. Me. José Eugênio Elói Moura , Departamento de Educação Física - CCBS. "

1. Educação física - crianças. 2. Habilidades motoras. 3. Ensino fundamental. I. Título

21. ed. CDD 613.7

LARISSA ELIZABETH DO NASCIMENTO RIBEIRO

A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO PRIMEIRO CICLO DO ENSINO
FUNDAMENTAL I E SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE
HABILIDADES MOTORAS

Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado ao Departamento de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do grau de licenciatura em Educação Física.

Aprovada em: 23/11/2023.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. José Eugênio Eloi Moura (Orientador)
(UEPB/CCBS/Departamento de Educação Física)



Prof. Dr. Adjailson Fernandes Coutinho
(UEPB/CCBS/Departamento de Educação Física)



Profa. Dra. Regimônia Maria Braga de Carvalho
(UEPB/CCBS/Departamento de Educação Física)

Dedico este trabalho a Deus, pois sem Ele, nada me seria possível alcançar.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus, ao Autor da minha vida, sem Ele nada me seria possível alcançar. Que por sua divina providência me capacitou e encorajou para que a conclusão desse curso se tornasse possível, saber que o meu futuro está em Suas mãos me faz ter tranquilidade ante os desafios da vida.

Agradeço a Deus pela família que tenho, especialmente aos meus pais, Sandra e Merlin, e aos meus queridos irmãos, Lívia, Maria Luíza e Merlin Júnior, por todo esforço, dedicação e formação do meu caráter, pois sem eles, não seria nem metade do que sou. Cada um de vocês foi muito importante nessa jornada.

Gratidão aos tantos amigos que fiz durante estes anos de curso, e que permaneceram comigo até o final, me ajudando em todo tempo, vocês foram essenciais nessa caminhada. Obrigada, João Matheus, Kratza e Toninho por dividir as provas, os trabalhos, os lanches, os dias bons e os dias turbulentos, guardarei cada momento especial em meu coração.

Em especial, minha eterna gratidão a todos os meus queridos professores, por todos os seus ensinamentos, por toda dedicação e amizade. Certamente levarei comigo todos os aprendizados e os honrarei.

Em destaque, dedico minha eterna gratidão ao meu querido professor e Orientador Prof. Me. Eugênio, por toda atenção, disposição e paciência durante a construção do meu trabalho de conclusão de curso.

Minha eterna gratidão a todos vocês.

“O homem não é nada além daquilo que a educação faz dele.” *Immanuel Kant, filósofo alemão.*

RESUMO

Este estudo se caracteriza como uma pesquisa de campo, com abordagem quantitativa, que visa avaliar o impacto da qualidade do ensino de Educação Física em crianças do 4º ano do Ensino Fundamental I, comparando duas escolas com abordagens distintas. A pesquisa será conduzida utilizando o Teste TGMD-2 (Test of Gross Motor Development - Second Edition) como instrumento de avaliação das habilidades motoras das crianças. Foi realizado um estudo de caso em duas escolas distintas, onde uma delas possui aulas de Educação Física ministradas por um professor especializado na área, enquanto a outra tem aulas conduzidas por professores de outras disciplinas sem formação específica em Educação Física. Foi aplicado o teste TGMD-2 em uma amostra representativa de alunos do 4º ano em ambas as escolas. Os resultados foram analisados estatisticamente para determinar se existem diferenças significativas no desenvolvimento das habilidades motoras entre as escolas e entre meninas e meninos. A importância deste estudo reside na necessidade de compreender como a qualidade do ensino de Educação Física pode impactar o desenvolvimento motor saudável das crianças em idade escolar. Habilidades motoras adequadas são fundamentais para o desenvolvimento global das crianças e podem influenciar seu bem-estar físico e emocional. Além disso, a pesquisa destaca a importância de investir em recursos e formação adequada para os professores de Educação Física, a fim de garantir um ambiente escolar propício ao desenvolvimento saudável das habilidades motoras.

Palavras-Chave: habilidades Motoras. educação física escolar. TGMD-2.

ABSTRACT

This study is characterized as field research, with a quantitative approach, which aims to evaluate the impact of the quality of Physical Education teaching on children in the 4th year of Elementary School I, comparing two schools with different approaches. The research will be conducted using the TGMD-2 Test (Test of Gross Motor Development - Second Edition) as an instrument to assess children's motor skills. A case study will be carried out in two different schools, where one of them has Physical Education classes taught by a teacher specialized in the area, while the other has classes led by teachers from other subjects without specific training in Physical Education. The TGMD-2 test will be applied to a representative sample of 4th year students in both schools. The results will be analyzed statistically to determine whether there are significant differences in the development of motor skills between schools and between girls and boys. The importance of this study lies in the need to understand how the quality of Physical Education teaching can impact the healthy motor development of school-age children. Adequate motor skills are fundamental to the overall development of children and can influence their physical and emotional well-being. Furthermore, the research highlights the importance of investing in resources and adequate training for Physical Education teachers, in order to guarantee a school environment conducive to the healthy development of motor skills.

Keywords: motor skills. school physical education. TGMD-2.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	JUSTIFICATIVA	11
3	OBJETIVOS.....	12
3.1	<i>Objetivo Geral.....</i>	12
3.2	<i>Objetivos Específicos.....</i>	12
4	REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
4.1	<i>Educação física escolar e desenvolvimento motor infantil.....</i>	12
4.2	<i>Professores de Educação Física e Qualidade de Ensino.....</i>	13
4.3	<i>Avaliação de Habilidades Motoras com o Teste TGMD-2.....</i>	13
5	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	14
5.1	<i>Tipo de Pesquisa.....</i>	14
5.2	<i>Participantes.....</i>	15
5.3	<i>Critérios de Inclusão e Exclusão.....</i>	15
5.4	<i>Instrumentos de Coleta de Dados.....</i>	15
5.5	<i>Procedimento de Coleta de Dados.....</i>	16
5.6	<i>Processamento e Análise de Dados.....</i>	17
6	RESULTADOS E DISCUSSÕES	18
6.1	<i>Resultados do Colégio Risco e Rabisco.....</i>	18
6.2	<i>Resultado da Escola Antônio Filho Carneiro.....</i>	20
6.3	<i>Escore Bruto Total das Habilidades de Locomoção.....</i>	23
6.4	<i>Escore Bruto Total de Controle de Objetos.....</i>	23
6.5	<i>Comparação de desempenho entre as Duas Escolas e entre Meninos e Meninas.....</i>	24
7	CONCLUSÃO	26
8	ASPECTOS ÉTICOS.....	28
	REFERÊNCIAS	29
	ANEXOS	30

1 INTRODUÇÃO

A infância é uma fase primordial no desenvolvimento humano, durante a qual as bases para as habilidades motoras são estabelecidas. Habilidades motoras bem desenvolvidas desempenham um papel significativo no crescimento físico, cognitivo e social das crianças. Segundo Gallahue e Ozmun (2005) as habilidades motoras básicas são divididas por fases: locomoção, estabilidade e manipulação. São a partir dessas fases que as crianças começam a descobrir e entender que são capazes de usufruir das potências motoras do seu corpo para se movimentar no ambiente onde estão inseridos; possuindo mais controle, estabilidade e equilíbrio para ficar em pé, pois sua musculatura está crescendo e é responsável por esse desenvolvimento; e assim a mesma já tem o controle de manipular objetos e realizar determinadas tarefas motoras. A Educação Física escolar tem sido reconhecida como um ambiente propício para aprimorar essas habilidades, oferecendo uma oportunidade valiosa para o desenvolvimento integral dos alunos.

Quando atuamos no âmbito escolar, especificamente nos anos iniciais, é válido salientar a importância de compreendermos cada fase das crianças em cada faixa etária, e quais serão as habilidades esperadas a serem adquiridas com elas ao longo desses anos, além de destacar a importância de se trabalhar essas habilidades motoras no ambiente escolar.

A educação física é uma disciplina obrigatória na Educação Básica, mas não existe uma exigência clara de que apenas um professor especializado deve ministrar as aulas nos anos iniciais, acarretando assim, um grande problema, pois em diversas redes de ensino essas aulas são geralmente conduzidas por professores habilitados em magistério ou pedagogia, onde eles têm a responsabilidade de abordar todos os componentes curriculares, fazendo com que a educação física seja muitas vezes negligenciada e não reconhecida como um conteúdo indispensável para a formação do aluno e sendo excluída da grade curricular.

Desse modo, torna-se notório a importância da valorização do professor de educação física principalmente nos anos iniciais para acompanhar as etapas do desenvolvimento infantil, promovendo saúde, e qualidade de vida para essas crianças, e com isso ajudar no desenvolvimento das habilidades motoras, pois as habilidades motoras, dificilmente serão adequadamente desenvolvidas no momento apropriado

sem uma instrução intencional e orientação de um professor de educação física qualificado.

Nesse contexto, o Teste TGMD-2 (Test of Gross Motor Development - Second Edition) surge como uma ferramenta essencial na avaliação do desenvolvimento motor das crianças. Ele desempenha um papel fundamental ao medir as habilidades motoras em categorias distintas, como habilidades locomotoras e habilidades de manipulação de objetos, proporcionando uma visão abrangente do desempenho motor infantil.

Este estudo tem como segundo objetivo principal avaliar a relação entre o desenvolvimento das habilidades motoras na infância e o desempenho motor de escolares avaliados pelo TGMD-2. Em duas escolas distintas, e com turmas do 4 ano do ensino fundamental I, uma do Município de AREIA – PARAÍBA onde os alunos têm aula de educação física com o professor especializado da área, e a outra do Município de REMÍGIO – PARAÍBA onde os as aulas são ministradas por outro professor não especializado na área, e comparar os resultados dos testes, avaliando o nível de desempenho das habilidades de cada aluno escolhido. E assim compreender como as médias e dificuldades identificadas afetam o acesso das crianças a uma educação física de qualidade. Além disso, busca-se avaliar como esses resultados podem influenciar a participação plena das crianças nas atividades escolares, sua autoestima e seu bem-estar geral.

2 JUSTIFICATIVA

A Educação Física desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral das crianças, abrangendo não apenas o aspecto físico, mas também o cognitivo, social e emocional. Se tratando dos anos iniciais no primeiro ciclo do Ensino Fundamental I, compreender a influência da qualidade do ensino de Educação Física nas habilidades motoras das crianças é de uma extrema relevância, uma vez que esse é um período fundamental para o desenvolvimento físico e motor das mesmas. Sabendo que a infância é uma fase crítica para a aquisição de habilidades motoras fundamentais.

O desenvolvimento adequado dessas habilidades está diretamente relacionado ao sucesso em atividades físicas, saúde a longo prazo e até mesmo desempenho acadêmico. Dessa forma, é fundamental entender como o ensino de Educação Física afeta esse desenvolvimento.

Os resultados deste estudo podem informar as decisões educacionais e políticas, ajudando a identificar áreas onde melhorias podem ser feitas no ensino da Educação Física, a fim de promover um desenvolvimento motor saudável nas crianças. Compreender como a Educação Física no primeiro ciclo do Ensino Fundamental I afeta o desenvolvimento motor pode ter um impacto direto na promoção de um estilo de vida ativo e saudável desde a infância, prevenindo doenças relacionadas à inatividade física.

A pesquisa ainda contribuirá para a literatura acadêmica relacionada à Educação Física Escolar, fornecendo uma compreensão sobre a eficácia do ensino ministrado por professores especializados e professores de outras disciplinas. Os resultados deste estudo podem ajudar a identificar áreas onde melhorias podem ser feitas no ensino de Educação Física, com base em evidências concretas. Além disso, os dados do TGMD-2 contribuirão para a compreensão mais profunda das relações entre o ensino da Educação Física e o desenvolvimento motor infantil

3 OBJETIVOS

3.1. Objetivo Geral

Avaliar o desempenho das habilidades motoras dos alunos do 4º ano do ensino fundamental I da escola Risco e Rabisco do município de AREIA – PB, onde os alunos têm aula de educação física com o profissional de educação física, e comparar os testes com o desenvolvimento dos alunos da escola Antônio Carneiro Filho do município de REMÍGIO – PB onde os alunos têm aula de educação física com outro profissional da área. Comparando e verificando o nível e resultados de cada aluno escolhido para o teste através da aplicação do TGMD-2 (TESTE DE DESENVOLVIMENTO MOTOR GROSSO).

3.2. Objetivos específicos

1. Abordar a importância da educação física escolar para o desenvolvimento de habilidades motoras, e enfatizar a relevância do professor de educação física para a contribuição dessas habilidades nas aulas de educação física nos anos iniciais
2. Avaliar o desempenho dos alunos após os testes de aplicação do TGMD-2, e comparar os resultados entre as duas escolas.
3. Verificar o nível de desempenho dos alunos e comparar os resultados entre meninas e meninos de ambas as escolas.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

4.1. Educação física escolar e desenvolvimento motor infantil

Halverson (1971) salienta que o desenvolvimento contínuo das habilidades motoras é um componente fundamental na capacidade de utilizar o corpo de maneira eficaz, em diversas situações e contextos de movimento. Segundo (CAETANO,2015) a fase escolar é um estágio de aquisição e aperfeiçoamento das habilidades motoras, e domínio do corpo, onde adquire-se coordenação dos movimentos e um maior repertório motor, melhorando assim o nível de aptidão física dos alunos. Durante a infância o indivíduo consolida sua base motora para a efetivação de movimentos mais complexos essenciais, colaborando para o seu desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial

4.2. Professores de Educação Física e Qualidade de Ensino

A escola, enquanto meio educacional, deve oferecer a oportunidade de uma boa prática motora, pois ela é essencial e determinante no processo de desenvolvimento geral da criança. Muitas vezes, é o espaço onde, pela primeira vez, as crianças vivem a situações de grupo e não são mais os centros das atenções, sendo que as experiências (cognitivas, afetivas e motoras) vividas nesta fase darão base para um desenvolvimento saudável durante o resto de sua vida (GALLAHUE; OZMUN, 2005; GALLAHUE; DONNELLY, 2008). A prática do movimento nas séries iniciais é um caminho para que a criança possa compreender melhor suas habilidades e consiga adaptá-las a outras atividades dentro e fora da escola. A Educação Física deve desenvolver a consciência da importância do movimento humano, suas causas e objetivos, e criar condições para que o aluno possa vivenciar o movimento de diferentes formas, tendo, cada uma, um significado e uma relação com seu cotidiano (ETCHEPARE, 2000).

4.3. Avaliação de Habilidades Motoras com o Teste TGMD-2

O manual do examinador do Teste TGMD-2, escrito por Ulrich, fornece informações detalhadas sobre o teste, incluindo seu desenvolvimento, aplicação e interpretação dos resultados. Ele destaca a confiabilidade e validade do teste em avaliar habilidades motoras em crianças, Ulrich, D. A. (2000)

No "Examiner's Manual" de Ulrich para o Teste TGMD-2, a validade e a confiabilidade deste teste são enfatizadas. O manual fornece orientações detalhadas sobre como administrar e interpretar o teste, tornando-o uma ferramenta eficaz para avaliar o desenvolvimento de habilidades motoras em crianças em idade escolar.

A confiabilidade do teste se refere à sua consistência e estabilidade ao longo do tempo, enquanto a validade se relaciona à capacidade do teste de medir efetivamente as habilidades motoras pretendidas. Além disso, em um estudo conduzido por Webster et al. e publicado em "Research Quarterly for Exercise and Sport", a validade do Teste TGMD-2 foi examinada em uma população de crianças vietnamitas. Os resultados demonstraram a validade do teste em diferentes contextos culturais, destacando sua utilidade como ferramenta de avaliação global.

5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

5.1. Tipo de Pesquisa:

Caracteriza-se como pesquisa de campo com uma abordagem quantitativa (devido ao uso do teste quantitativo TGMD-2) que tem como objetivo avaliar as habilidades motoras de crianças em idade escolar, em duas escolas, com uma amostra equilibrada por gênero

A amostra consistirá em 20 alunos de cada escola escolhida, totalizando assim 40 participantes. Foram selecionados 10 meninos e 10 meninas de cada turma, garantindo assim uma amostragem equilibrada quanto ao gênero. O Teste TGMD-2 (Test of Gross Motor Development - Second Edition) será utilizado como instrumento de coleta de dados para avaliar as habilidades motoras das crianças. Onde o teste é composto por duas categorias: habilidades locomotoras e habilidades de manipulação de objetos. Dentre os diversos testes para a avaliação de habilidades motoras, o TGMD-2 foi escolhido devido à sua confiabilidade e validade na avaliação do desenvolvimento motor em crianças em idade escolar. O TGMD-2 é composto por dois conjuntos de habilidades motoras, habilidades locomotoras e habilidades de controle de objetos. Cada subteste é composto por 6 (seis) habilidades motoras, sendo o subteste locomotor composto pelas habilidades de correr, galopar, pular com um pé, saltar por cima, saltar horizontal e deslocar lateralmente, e o subteste controle de objetos composto pelas habilidades motoras de rebater parado, driblar parado, receber, chutar, lançar por baixo e lançar por cima (Ulrich, 2000).

Foi obtida a autorização das escolas e dos pais ou responsáveis das crianças para participarem do estudo. O Teste TGMD-2 foi administrado individualmente a cada criança em um ambiente apropriado, e sendo gravado de acordo como o teste pede. Seguindo na análise de dados os resultados dos testes foram registrados e posteriormente avaliados utilizando técnicas estatísticas para identificar diferenças significativas no desempenho motor entre as escolas e entre meninos e meninas. Este estudo seguiu estritamente princípios éticos de pesquisa, incluindo a obtenção de consentimento informado dos pais ou responsáveis das crianças, garantindo a privacidade e a confidencialidade dos dados coletados e assegurando que o bem-estar das crianças seja priorizado em todas as etapas do estudo.

5.2. Participantes:

A pesquisa foi realizada com 40 alunos do 4 ano do ensino fundamental I de duas instituições de ensino distintas, e de duas cidades diferentes. O primeiro teste foi realizado na cidade de AREIA- PARAÍBA no colégio Risco e Rabisco, com 20 alunos, onde foram escolhidas 10 meninas e 10 meninos para a realização do teste. O segundo teste foi realizado na cidade de REMÍGIO – PARAÍBA, na escola Antônio Carneiro Filho, com 20 alunos, 10 meninas e 10 meninos.

5.3. Critérios de Inclusão e Exclusão:

Foram incluídos alunos de ambos os sexos, que estavam matriculados nas instituições de ensino escolhidas para execução do teste.

5.4. Instrumento de Coleta de Dados:

Para avaliar o nível de desempenho das habilidades motoras das crianças que participaram deste estudo, foi utilizado o TGMD-2 (Ulrich, 2000) - Test of Gross Motor Development – Second Edition. O Teste de Desenvolvimento Motor Grosso (TGMD-2) é um teste, que visa avaliar doze habilidades motoras amplas de crianças com idade entre três anos completos e dez anos e onze meses. Onde é composto por dois subtestes: o locomotor e o de controle de objetos. As habilidades motoras de locomoção avaliadas são: corrida, galope, salto com um pé só, passada, salto horizontal e corrida lateral, já no subteste de controle de objetos são rebater uma bola parada, quicar no lugar, receber, chute, arremesso por cima do ombro e rolar a bola por baixo. O teste foi realizado com crianças de nove anos de idade, onde cada

criança recebeu uma descrição verbal, seguida de demonstração da habilidade a ser realizada. A partir de então a criança realizou uma tentativa prática; caso demonstrasse não ter compreendido a tarefa, lhe foi fornecido uma demonstração adicional. Assim, a criança que apresentou alguma dificuldade na execução da tarefa ou até mesmo não compreendeu, teve duas tentativas para realizar a habilidade motora que apresentou dificuldade. O registro do teste da criança foi realizado através de uma câmera de celular, seguindo as orientações necessárias de filmagem. Para verificar o nível de desempenho motor das crianças, foram utilizados os valores das habilidades de cada criança, representada pelo Quociente Motor Grosso (QMG). O teste fornece vários tipos de pontuações para avaliar o desempenho dos alunos em habilidades motoras, incluindo escores brutos, escores padrão, percentis para sub-testes específicos e a soma dos escores padrão. Além disso, são disponibilizadas tabelas que indicam as faixas etárias em anos e meses para os alunos, e depois convertem essas informações em idades equivalentes para o desenvolvimento motor. Para esta pesquisa em particular, focamos apenas nos escores brutos relacionados às habilidades locomotoras e manipulativas. Os materiais utilizados para a administração do TGMD-2 foram:

- Uma câmera de celular;
- Cones;
- Bola de futebol;
- Uma bola de voleibol;
- Um bastão;
- Duas canetas esferográficas;
- Uma prancheta.

5.5. Procedimento de Coleta de Dados:

Primeiramente, foi realizado o primeiro contato com os responsáveis explicando os objetivos da pesquisa e aplicação do teste, houve aceitação e foi assinado o Termo de Concordância entre as Instituições. O trabalho foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa e aprovado. Foi agendado dia, horário e local para a aplicação do teste. Como a pesquisa foi realizada com crianças menores de idade, foi enviado o Termo de Consentimento, Livre e Esclarecido (TCLE) para os responsáveis autorizarem a participação das crianças. Foi realizada a análise do espaço físico, aferindo a área total e a área útil para cada criança realizar o teste. O teste foi

realizado, com as crianças, com o acompanhamento do pesquisador responsável que prestou esclarecimentos, ou sanar dúvidas no momento da realização do mesmo.

As crianças permaneceram em uma fila, e foram orientadas a esperar o sinal do professor (pesquisador) para iniciar o teste. Uma criança de cada vez realizou duas vezes o mesmo subteste. Foi aplicado um subteste de cada vez para cada criança. Primeiramente foi realizado o subteste de locomoção (corrida, galope, salto com um pé, passada, salto horizontal e corrida lateral) e em seguida o subteste de controle de objetos (rebater, quicar, receber, chutar, arremessar por cima e arremesso por baixo). O teste foi filmado e o diagnóstico foi feito através da observação e análise dos critérios de desempenho para todas as doze competências. Cada criança avaliada possui duas pontuações, em todos os critérios de desempenho em cada uma das técnicas. Se apresentar o critério de eficiência corretamente, a criança recebe uma pontuação “1” na coluna para esse julgamento. Se não apresentar o desempenho de critério corretamente, recebe uma pontuação “0”. Calcula-se então o critério de eficiência mediante a soma das duas provas e coloca-se na coluna rotulada “escore”. Em seguida calcula-se a pontuação pela soma dos escores das habilidades dentro de cada subteste e colocam-se essas pontuações em “escore bruto”. O tempo utilizado para a realização completa do teste foi de aproximadamente 10 minutos para cada criança. Os testes foram filmados para a avaliação posterior. Após a filmagem foi realizada a avaliação de cada habilidade desempenhada pela criança. O tempo de avaliação das filmagens levou aproximadamente 20 minutos por cada criança.

5.6. Processamento e Análise dos Dados:

Após a coleta de dados criaremos uma planilha que inclua todas as informações coletadas, como a média de pontuações das crianças, escolas, gênero, e escore bruto. Certificando-se de que os dados estejam devidamente rotulados e categorizados. Para comparar médias entre dois grupos que será o caso desse estudo será utilizado o Teste t de Student. Utilizaremos testes de correlação para explorar possíveis correlações entre variáveis, como idade, gênero e pontuações de habilidades motoras, para representar visualmente os resultados. Isso tornará as descobertas mais compreensíveis.

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Resultados das porcentagens de Desempenho Médio das doze habilidades na Escola 1 – Colégio Risco e Rabisco na cidade de Areia – Paraíba. Onde os alunos têm acompanhamento com o profissional de Educação Física. Seguindo a ordem dos subtestes os primeiros resultados serão os de habilidades de locomoção e em seguida a de controle de objetos.

6.1. Resultados do Colégio Risco e Rabisco

- Primeira habilidade de locomoção – **Corrida:**

Meninos	Meninas	Média geral
6,0	5,7	5,8

- Segunda habilidade de locomoção – **Galopar:**

Meninos	Meninas	Média geral
6,0	6,8	6,4

- Terceira habilidade de locomoção – **Saltitar:**

Meninos	Meninas	Média geral
6,8	5,7	6,2

Quarta habilidade de locomoção – **Pular com um pé:**

Meninos	Meninas	Média geral
6,7	6,2	6,4

Quinta habilidade de locomoção – **Salto Horizontal:**

Meninos	Meninas	Média geral
6,8	5,9	6,3

- Sexta Habilidade – **Deslizar:**

Meninos	Meninas	Média geral
7,0	6,8	6,9

• **Escore Bruto total das habilidades de locomoção**

Meninos	Meninas	Geral
39,4	37,1	38,2

- Primeira habilidade de controle de objetos – **Rebater uma bola:**

Meninos	Meninas	Geral
6,2	6,0	6,1

- Segunda habilidade de controle de objetos – **Driblar parado:**

Meninos	Meninas	Geral
6,4	6,2	6,3

- Terceira habilidade de controle de objetos – **Receber uma bola:**

Meninos	Meninas	Geral
6,0	6,0	6,0

- Quarta habilidade de controle de objetos – **Chutar:**

Meninos	Meninas	Geral
6,8	6,2	6,5

- Quinta habilidade de controle de objetos - **Arremessar por cima:**

Meninos	Meninas	Geral
6,0	6,0	6.0

- Sexta habilidade de controle de objetos – Rolar com a mão

Meninos	Meninas	Geral
6,0	6,0	6.0

• **Escore bruto total das habilidades de controle de objetos**

Meninos	Meninas	Geral
37,4	36,4	37,2

Resultados das porcentagens de Desempenho Médio das doze habilidades na Escola 2 – Antônio Filho Carneiro na cidade de Remígio – Paraíba. Onde os alunos não têm acompanhamento com o profissional de Educação Física. Seguindo a ordem dos subtestes os primeiros resultados serão o de habilidades de locomoção e em seguida a de controle de objetos.

6.2. Resultados da Escola Antônio Carneiro

- Primeira habilidade de locomoção – **Corrida:**

Meninos	Meninas	Média geral
5,4	5,0	5,2

Segunda habilidade de locomoção – **Galopar:**

Meninos	Meninas	Média geral
5,2	5,0	5,1

-Terceira habilidade de locomoção – **Saltar:**

Meninos	Meninas	Média geral
5,4	5,1	5,2

Quarta habilidade de locomoção – **Pular com um pé:**

Meninos	Meninas	Média geral
5,8	5,5	5,6

- Quinta habilidade de locomoção – **Salto Horizontal:**

Meninos	Meninas	Média geral
6,0	5,7	5,8

- Sexta Habilidade – **Deslizar:**

Meninos	Meninas	Média geral
6,0	5,8	5,9

- **Escore Bruto total das habilidades de locomoção**

Meninos	Meninas	Geral
33,8	32,1	32,9

- Primeira habilidade de controle de objetos – **Rebater uma bola:**

Meninos	Meninas	Geral
5,8	5,0	5,4

- Segunda habilidade de controle de objetos – **Driblar parado:**

Meninos	Meninas	Geral
5,8	5,4	5,6

- Terceira habilidade de controle de objetos – **Receber uma bola:**

Meninos	Meninas	Geral
6,0	5,8	5,9

- Quarta habilidade de controle de objetos – **Chutar:**

Meninos	Meninas	Geral
6,0	5,4	5,7

- Quinta habilidade de controle de objetos - **Arremessar por cima:**

Meninos	Meninas	Geral
6,0	5,8	5,9

- Sexta habilidade de controle de objetos – **Rolar com a mão:**

Meninos	Meninas	Geral
5,7	5,4	5,5

- **Score Bruto Total das habilidades de controle de objetos**

Meninos	Meninas	Geral
35,3	32,8	34,05

6.3. Escore Bruto Total das Habilidades de Locomoção:

Escore Bruto total das habilidades de locomoção – **Escola Antônio Carneiro Filho**

Meninos	Meninas	Geral
33,8	32,1	32,9

Escore Bruto total das habilidades de locomoção – **Escola Risco e Rabisco**

Meninos	Meninas	Geral
39,4	37,1	38,2

Na escola Risco e Rabisco, tanto os meninos quanto as meninas obtiveram pontuações mais altas em média em habilidades de locomoção em comparação com a escola Antônio Carneiro Filho. O grupo geral também apresentou um aumento nas pontuações.

Isso indica que, em média, as crianças na escola Risco e Rabisco tiveram um desempenho melhor nas habilidades de locomoção em comparação com as crianças da escola Antônio Carneiro Filho.

6.4. Escore Bruto Total das Habilidades de controle de objetos:

Escore Bruto Total das habilidades de controle de objetos – **Escola Antônio Carneiro Filho**

Meninos	Meninas	Geral
35,3	32,8	34,05

Escore bruto total das habilidades de controle de objetos – **Escola Risco e Rabisco**

Meninos	Meninas	Geral
37,4	36,4	37,2

Na escola Risco e Rabisco, tanto os meninos quanto as meninas obtiveram pontuações mais altas em média nas habilidades de controle de objetos em comparação com a escola Antônio Carneiro Filho. O grupo geral também teve uma média maior de pontuações.

Em resumo, os resultados indicam que, em média, as crianças da escola Risco e Rabisco, onde as aulas de educação física são ministradas por professores de educação física especializados na área tiveram um desempenho melhor tanto em habilidades de locomoção quanto de controle de objetos em comparação com as crianças da escola Antônio Carneiro Filho onde as aulas de educação física são realizadas por professores que não são da área.

6.5. Comparação de desempenho entre as duas escolas e entre meninas e meninos

Para determinar qual gênero teve um desempenho melhor nas duas escolas em relação às habilidades de locomoção e controle de objetos, vamos comparar as pontuações dos meninos e meninas nas duas escolas, sabendo que a pontuação máxima dos escores brutos para as habilidades de locomoção e controle de objetos são de quarenta e oito, observou-se que:

- **Habilidades de Locomoção:**

Na escola Antônio Carneiro Filho, os meninos tiveram um desempenho melhor nas habilidades de locomoção, com uma pontuação média de 33,8 em comparação com a média das meninas, que foi de 32,1.

Na escola Risco e Rabisco, novamente, os meninos obtiveram uma pontuação média superior nas habilidades de locomoção, com uma média de 39,4 enquanto as meninas tiveram uma média de 37,1.

Portanto, tanto na primeira escola quanto na segunda escola, os meninos tiveram um desempenho superior nas habilidades de locomoção em comparação com as meninas.

- **Habilidades de Controle de Objetos:**

Na escola Antônio Carneiro Filho, os meninos também tiveram um desempenho melhor nas habilidades de controle de objetos, com uma média de 35,3, enquanto as meninas tiveram uma média de 32,8.

Na escola Risco e Rabisco, os meninos novamente tiveram uma média de pontuação superior nas habilidades de controle de objetos, com uma média de 37,4, enquanto as meninas tiveram uma média de 36,4. Assim, tanto na primeira escola quanto na segunda escola, os meninos tiveram um desempenho superior nas habilidades de controle de objetos em comparação com as meninas.

7 CONCLUSÃO

Concluindo assim que com o presente estudo pudemos explorar os resultados do Teste de Desenvolvimento Motor Grosso - Segunda Edição (TGMD-2) em duas escolas, em anos iniciais, ambas com crianças da mesma faixa etária, 9 anos de idade. As avaliações foram realizadas em grupos compostos por 10 meninos e 10 meninas nas duas escolas, permitindo uma análise abrangente do desempenho motor das crianças.

Ao comparar os resultados entre as duas escolas, observamos um aumento significativo no desempenho motor das crianças na escola Risco e Rabisco onde as aulas de educação física são ministradas por professores da área, os resultados foram superiores em ambas as categorias, locomoção e controle de objetos, em relação à Escola Antônio Carneiro Filho. Essa melhoria pode ser atribuída aos fatores de como as aulas de educação física são ministradas e por quem são ministradas, como diferenças nos métodos de ensino, níveis de atividade física e ambiente de aprendizado

No entanto, é válido salientar que outros fatores não explorados neste estudo também podem estar em jogo. Além disso, ao considerar o gênero, notamos uma tendência consistente em ambas as escolas: os meninos apresentaram um desempenho superior em habilidades de locomoção e controle de objetos em comparação com as meninas. Essa discrepância pode ser resultado de diferenças nas preferências de atividades físicas, níveis de envolvimento esportivo e outros fatores relacionados ao gênero.

Em síntese, este estudo teve como finalidade principal evidenciar a importância de avaliar o desenvolvimento motor em crianças em idade escolar e como fatores como a escola e o gênero podem influenciar esse desenvolvimento. E como alunos nos anos iniciais são prejudicados por não terem aulas de educação física ministradas por profissionais da área. Entender essas diferenças é essencial para desenvolver estratégias de ensino e intervenções que atendam às necessidades individuais das crianças e promovam um desenvolvimento motor saudável. No entanto, é importante ressaltar que este estudo se limitou a uma avaliação superficial, e a compreensão completa das influências no desenvolvimento motor requer pesquisas adicionais e uma análise mais aprofundada dos fatores envolvidos.

Portanto, as conclusões aqui apresentadas são um ponto de partida para investigações futuras que visam promover um desenvolvimento motor saudável e equitativo em crianças em idade escolar.

8 Aspectos Éticos:

Por se tratar de uma pesquisa que envolve seres humanos, o projeto respeitará todos os preceitos da resolução 466/12 do CONEP, no intuito de preservar e zelar os valores morais dos participantes. Este projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba, visto que procederá com seres humanos. Para assegurar os participantes, todas as informações relativas à pesquisa serão concedidas, assim como um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE para participação no estudo, o qual deverá ser preenchido e assinado pelas instituições responsáveis dos participantes, em duas vias, ficando uma em posse do participante e a outra com o pesquisador.

REFERÊNCIAS

CAETANO, M.J.D. **Desenvolvimento Motor de Pré-Escolares no Intervalo de 13 Meses**. Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano, São Paulo, n. 2, p.5-13, jul. 2005.

ETCHEPARE, Luciane Sanhotene. **A avaliação escolar da Educação Física na rede municipal, estadual, particular e federal de ensino de Santa Maria**. 2000 – Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria.

GALLAHUE, David L; DONNELLY, Frances Cleland. **Educação Física desenvolvimentista para todas as crianças**. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2008.

GALLAHUE, D. L. OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte Editora, 2005.

HALVERSON, L. **A criança pequena: o significado do desenvolvimento motor**. p. 17-33. Washington, D.C.: Associação Nacional para a educação de crianças pequenas, 1971.

ULRICH, D. A. **Test of Gross Development, Second edition**. Examiner's Manual. PRO-ED, Austin, 2000.

ULRICH D. **The test of gross motor development**. Austin: Prod-Ed; 1985.

VALENTINI, NC. **Percepções de Competência e Desenvolvimento Motor de Meninos e Meninas: Um Estudo Transversal**. Movimento. V.8, n.2, p. 51-62, 2002a.

VALENTINI, NC; TOIGO, AM. **Ensinando Educação Física nas séries iniciais: Desafios e Estratégias**. Canoas: Salles, 2ª edição, 2006.

ANEXOS

01-TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado,

O senhor(a) está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada: “A importância da educação física escolar para o desenvolvimento de habilidades motoras no primeiro ciclo do ensino fundamental I, sob a responsabilidade de: Larissa Elizabeth do Nascimento Ribeiro e do orientador, José Eugênio Elói Moura, de forma totalmente voluntária.

Antes de decidir sobre sua permissão para a participação na pesquisa, é importante que entenda a finalidade da mesma e como se realizará. Portanto, leia atentamente as informações que seguem: este projeto, tem como objetivo Analisar o desempenho das habilidades motoras dos alunos do 4 ano do ensino fundamental I da escola Risco e Rabisco do município de AREIA – PB , onde os alunos têm aula de educação física com o profissional de educação física e comparar os testes com o desenvolvimento dos alunos da escola Antônio Carneiro Filho do município de REMÍGIO – PB onde os alunos têm aula de educação física com outro profissional da área. Comparando e verificando o nível e resultados de cada aluno escolhido para o teste através da aplicação do TGMD-2 (TESTE DE DESENVOLVIMENTO MOTOR GROSSO).

Para a realização do teste será utilizado o manual de teste de aplicação do TGMD-2 onde ele fornece instruções detalhadas sobre como administrar o teste, registrar pontuações e interpretar os resultados, é uma parte fundamental do processo

A pesquisa apresenta pequenos riscos, todavia, o procedimento utilizado para o registro de dados mediante a teste e observação não será invasivo, preservando a integridade e aspectos físicos e psicológicos dos participantes. Por ser realizada dentro das instituições de ensino e durante as aulas de educação física, os participantes irão obter um ambiente adequado e seguro evitando qualquer tipo de constrangimento durante a coleta de dados. Entretanto, conforme a resolução 496/2012/ CNS/MS, serão adotadas posturas de acordo com os princípios éticos e

legais objetivando evitar os possíveis riscos, a coleta da pesquisa será feita de forma individualizada, com toda segurança necessária.

O participante poderá recusar-se a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer fase da realização da pesquisa ora proposta, não havendo qualquer penalização ou prejuízo.

Não haverá qualquer despesa ou ônus financeiro aos participantes voluntários deste projeto científico e não haverá qualquer procedimento que possa incorrer em danos físicos ou financeiros ao voluntário e, portanto, não haveria necessidade de indenização por parte da equipe científica e/ou Instituição responsável. Sendo assim, garante-se que todos os encargos financeiros, se houverem, ficarão sob responsabilidade do pesquisador (Res. 466/12 IV 3.g e h).

Em caso de dúvida ou solicitação de esclarecimento, o participante poderá contatar a equipe científica no número EMAIL Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa CEP/ HUAC- Rua Dr. Carlos Chagas, s/n, São José, Campina Grande- PB. Telefone: (83) 2101-5545.

02-CONSENTIMENTO

Após ter sido informado sobre a finalidade da pesquisa **EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO PRIMEIRO CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL I E SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES MOTORAS** e ter lido os esclarecimentos prestados no presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Eu, _____
_____ autorizo a participação no estudo, como também dou permissão para que os dados obtidos sejam utilizados para os fins estabelecidos, preservando a nossa identidade. Desta forma, assino este termo, juntamente com o pesquisador, em duas vias de igual teor, ficando uma via sob meu poder e outra em poder do pesquisador.

Campina Grande, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Participante

Assinatura do Pesquisador